



Transformadas
à imagem de Deus
MINISTÉRIO FEMININO **2017**



Transformadas à imagem de Deus

O tema mundial do Ministério Feminino ao longo de 2017 será “Transformadas à imagem de Deus.”

Em Salmo 139 o salmista escreve: *Senhor, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me sento e quando me levanto; de longe percebes os meus pensamentos. Sabes muito bem quando trabalho e quando descanso; todos os meus caminhos são bem conhecidos por ti... Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe. Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Digo isso com convicção... Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações. Vê se em minha conduta algo te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno. (vv 1-3, 13-14, 23-24).*

Os estudos bíblicos desse ano irão encorajá-la a refletir em como o Senhor transforma a sua vida e a vida de outros. Através do Espírito atuando em você, outros podem ser transformados.

Foram criados para serem flexíveis, para que você possa adicionar material que é relevante à sua cultura e contexto.

Cada estudo inclui quatro seções que podem ser exploradas com o seu grupo da seguinte maneira:

1. O que a Bíblia diz – onde você explora “O que o texto quer dizer?”

É importante que você leia a Bíblia com cuidado e deixe que ela fale a você e guie o conteúdo do seu estudo.

2. Nossas vidas hoje – considera questões tais como:

- O que a leitura bíblica diz a respeito das suas vidas?
- Ela salienta problemas na sociedade?
- Você é desafiada pela forma como vive a sua vida?

3. Questões para discussão – dependendo de onde você está usando esses estudos, talvez você escolha selecionar um ou dois que pareçam ser mais adequados para você ou peça a grupos diferentes que discutam outros aspectos e, se tiverem tempo, compartilhem o que foi conversado.

4. Vivendo como pessoas transformadas – o objetivo é que você possa levar algo para casa e fazer até o próximo encontro.

* Referências bíblicas são da Nova Versão Internacional.

Transformadas à imagem de Deus

Leitura bíblica – 2 Coríntios 3:7-18

E todos nós, que com a face descoberta contemplamos[a] a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.
(v 18)

O que a Bíblia diz

A fim de entender o nosso versículo chave, precisamos ler os versos 7-18, que explicam a glória esmorecida da antiga aliança e a glória inigualável da nova aliança.

Paulo nos lembra que Moisés usou um véu quando desceu do seu encontro com Deus após receber os Dez Mandamentos "...mas esse ministério veio com tal glória que os israelitas não podiam fixar os olhos na face de Moisés, por causa do resplendor do seu rosto, ainda que desvanecente..." (v 7). Paulo continua a explicar que 'em Cristo' tal véu não é mais necessário. Um véu que cobre o rosto daqueles que olham para o Senhor; um véu que cega a mente e cobre o coração, nos impedindo de entender o mistério do evangelho (a nova aliança), foi removido (v 14). Isso é possível através da morte e ressurreição de Jesus.

Jesus oferece uma nova liberdade através do Espírito (v 17) que Ele prometeu em João 8:36: "Portanto, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres". Ele remove as limitações da 'antiga aliança' permitindo que qualquer pessoa tenha acesso a Deus.

Ao contemplarmos o Senhor com 'a face descoberta' (v 18) Sua glória brilha sobre nós, nos transformando à Sua imagem. Tal transformação começa quando nos convertemos ao Senhor (v 16) e continua à medida em que nos comprometemos a passar tempo com o nosso Pai celestial, permitindo que a Sua glória nos cerque e que o Seu Espírito nos ajude a sermos mais e mais como Cristo.

Nossas vidas hoje

Seja inspirada e encorajada pelo fato de que através de Jesus podemos ter um relacionamento pessoal com o Criador do universo. Esse relacionamento não é mais restrito a indivíduos específicos como Moisés, mas agora está disponível para todos os que 'se convertem ao Senhor' (v 16).

Como discípulos de Jesus seguimos seus ensinamentos e exemplo. Aspiramos ser como Ele. Nosso versículo chave nos assegura que esta aspiração pode se tornar uma realidade ao passarmos tempo na presença de Deus e meditarmos em Sua palavra, expondo-nos à sua luz e glória.

Refletimos a luz de Deus como se fosse através de um espelho. Nos tempos bíblicos os espelhos eram feitos de metal em vez de vidro e portanto, requeriam polimento constante para que pudessem refletir uma imagem melhor. O mesmo se aplica a nós hoje. Quando permitimos que o Espírito Santo trabalhe em nossas vidas - limpando e polindo - a imagem que refletimos torna-se mais semelhante a Cristo.

Não há cristãos perfeitos! Cada um de nós é "um trabalho em andamento". Às vezes deixamos de refletir a luz de Deus como deveríamos. Nossa transformação será perfeita somente quando



chegarmos ao céu. Mas, por enquanto, devemos fixar nossos olhos em Jesus “...o autor e consumidor da nossa fé” (Hebreus 12:2), permitindo que a Sua glória nos transforme e seja refletida ao mundo em que vivemos. As pessoas devem ser capazes de ver que pertencemos a Deus e que a Sua luz brilha em e através de nós, como Moisés, cujo rosto estava radiante depois de passar tempo na presença de Deus!

Ler a Bíblia nos ajudará a considerar como Deus deseja transformar a nossa mente, nossos pensamentos, todo o nosso ser para que possamos tornar-nos mais semelhantes a Jesus. Nossa tarefa é estar em Sua presença, permitindo que a Sua glória brilhe sobre nós. Acreditamos, conforme descrito em nossa declaração de visão internacional, que a mensagem transformadora de Jesus traz liberdade, esperança e vida. Essa é a verdade!

Questões para discussão

1. Que medidas práticas você precisa tomar a fim de contemplar a glória do Senhor em sua vida diária?
2. Como você pode compartilhar a sua experiência de estar na presença de Deus?
3. Como a glória de Deus pode transformá-la?

Vivendo como pessoas transformadas

Durante a próxima semana, se comprometa a passar tempo na presença de Deus. Comece e termine o dia aos Seus pés e na próxima vez que se encontrarem como grupo, compartilhe o que você aprendeu. Deixe a luz de Deus brilhar através da sua vida neste mundo atribulado.

Comissária Silvia Cox – QGI, do Território da Suíça, Áustria e Hungria (tendo servido na Suíça, Zimbábue, Finlândia, África do Sul e Reino Unido com a República da Irlanda).

Como Presidente Mundial do Ministério Feminino, meu objetivo é ser transformada cada vez mais à Sua imagem e, nas minhas viagens ao redor do mundo, compartilhar essa mensagem de transformação com aqueles que encontro.

Transformadas em nosso coração

Leitura Bíblica – Ezequiel 36:26; Provérbios 4:23

*Darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo em vocês; tirarei de vocês o coração de pedra e lhes darei um coração de carne.
(Ezequiel 36:26)*

O que a Bíblia diz

A palavra “coração” ocorre mais de mil vezes na Bíblia, o que indica sua importância para a vida cristã. Ela é usada não apenas para se referir à grande ‘coisa’ muscular em nosso peito que mantém o sangue fluindo, mas tem um significado muito mais amplo e profundo.

A Bíblia nos diz que o coração é a fonte da nossa personalidade, do nosso estado emocional, das nossas ações intelectuais e da nossa vontade. Seu coração é quem você é. É a parte do seu ser de onde vêm as paixões, ações, desejos e decisões. O coração é a alma ou o núcleo de uma pessoa. É o único lugar onde Deus deseja viver e fazer a sua morada. Assim como a saúde do corpo depende de um coração físico saudável, saúde moral também depende de um coração espiritualmente saudável.

A Bíblia se refere a todos os tipos de problemas cardíacos espirituais. Há corações duros e corações perturbados. Há corações egoístas, divididos, prepotentes, não arrependidos, insensíveis, duvidosos, cheios de luxúria e lentos para confiar. Marcos 7:21 nos lembra claramente: “Pois do interior do coração dos homens vêm os maus pensamentos...”.

I Samuel 16:7 nos diz que Deus não olha para a nossa aparência, mas para o nosso coração. Quando Davi confessou o seu pecado (Salmo 51), ele percebeu a sua maior necessidade - um coração transformado. Ezequiel refere-se a um transplante de coração espiritual (Ezequiel 36:26). Nós não podemos fazer isso por nós mesmos. Mas Deus pode e irá. O nosso coração de pedra deve ser transformado em um coração de carne que bate com nova vida e um amor por Deus e pelos outros. A chave para viver uma vida de santidade e pureza se encontra em abraçar a transformação do coração espiritual. Jesus diz: “Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma...” (Mateus 22:37).

Nossas vidas hoje

Tudo depende do foco do nosso coração. Assim como o estado de vida natural de uma pessoa depende do bem-estar e vigor do seu coração, o estado de sua vida espiritual também depende da boa ou má condição do seu coração. Rei Salomão resumiu isso em palavras de sabedoria que precisamos guardar (Provérbios 4:23). Precisamos cultivar um coração sábio, vivendo com Cristo no centro de cada respiração, cada decisão que tomamos e cada passo que damos nesta jornada da vida. O coração deve ser renovado pela presença e poder do Espírito Santo.

Precisamos ‘guardar nosso coração’, porque é o nosso maior tesouro. É o centro do nosso ser, onde os nossos sonhos, desejos e paixões vivem. É a parte de nós que se conecta com Deus e com outras pessoas. Deus nos deu graciosamente um coração novo e é nossa responsabilidade mantê-lo limpo e em bom estado.



Precisamos ‘guardar nosso coração’, porque é a nossa fonte de vida. Nosso coração transborda em pensamentos, palavras e ações. Se não for saudável isto impactará todo o resto, incluindo o nosso trabalho, família, casamento e legado.

Precisamos ‘guardar nosso coração’, porque ele está sob constante ataque do mal. Temos um inimigo que está focada em nossa destruição. Ele se opõe não somente a Deus, mas também a tudo que diz respeito a Ele - inclusive nós. O inimigo usa todos os tipos de armas para atacar o nosso coração. Estas muitas vezes tomam a forma de circunstâncias que levam à decepção, mágoa, desânimo, desespero ou desilusão. O fluxo da fonte da vida em nosso coração pode parar por falta de fé, falta de vontade de perdoar, pelo materialismo, o orgulho e atos malignos de qualquer tipo. Guardar o nosso coração envolve a energização da nossa vida com a verdade transformadora do amor de Deus e de sua Palavra. Ele nos escolheu para conhecermos e termos o Seu coração e compartilhá-lo com outros.

Questões para discussão

1. Você acha que Deus está interessado na condição do seu coração? Que sentimentos isso provoca? O que você acha que precisa fazer diferente?
2. Quando foi a última vez que o seu coração foi atacado pelo mal? Como você respondeu?
3. Quais são algumas maneiras que você pode ‘guardar’ o seu coração?

Vivendo como pessoas transformadas

Durante este mês, faça um esforço intencional para ‘guardar seu coração’ ao praticar a presença de Deus em sua vida diária, meditando profundamente na Palavra de Deus, orando orações específicas, realizando atos de bondade e cultivando a arte do perdão e da graça.

Comissária Rosalie Peddle – QGI, do Território do Canadá e Bermuda (tendo servido na Nova Zelândia, e no território do Reino Unido com a República da Irlanda)

Como Secretária Mundial do Ministério Feminino, levo a sério a condição espiritual do meu coração visto que tenho oportunidades de impactar e influenciar o mundo para Jesus - o Transformador de corações e vidas.

Transformadas em nossa mente

Leitura Bíblica – Filipenses 2:1-18

Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus...
(v 5)

O que a Bíblia diz

A mente é muito poderosa. Controlando nossos pensamentos palavras e ações, pode ser uma força poderosa para o bem, dando inspiração, incentivo, força e cura para outras pessoas. Por outro lado, sabemos o que pode acontecer se falarmos ou agirmos sem pensar. As consequências podem ser de grande alcance, causando dor e danos.

Paulo tinha consciência disso quando escreveu aos Romanos descrevendo como ele se viu fazendo exatamente o oposto ao que ele sabia que Deus queria (Romanos capítulo 7). Ele conclui isso dizendo, "...eu próprio sou escravo da Lei de Deus; mas, com a carne, da lei do pecado". (v 25). Ele reconheceu a luta envolvida, mesmo quando sua mente estava tentando obedecer a lei de Deus!

As cartas de Paulo também nos ajudam a ver por que, em nosso versículo chave, ele exorta os Filipenses a terem a mesma atitude de Jesus. Ele escreve em 2 Coríntios 4:4: "O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus".

Aqueles que aceitaram Jesus como Salvador têm uma nova mentalidade ou atitude. Isso fica claro em Romanos capítulo 8, onde Paulo faz uma distinção entre aqueles que vivem segundo a carne e os que vivem segundo o Espírito: "...quem vive de acordo com o Espírito, tem a mente voltada para o que o Espírito deseja" (v 5), e "... a mentalidade do Espírito é vida e paz" (v 6). Essa é a mente que todos os cristãos devem desejar - a mente de Jesus, que produz vida e paz! Deus nos concede a Sua paz quando concentramos nossas mentes nEle: "Tu, Senhor, guardarás em perfeita paz aquele cujo propósito está firme, porque em ti confia" (Isaías 26:3).

O próprio Jesus disse a um dos fariseus: "Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento" (Mateus 22:37). Os fariseus tinham a mente fechada. Eles não estavam abertos a considerar a verdadeira identidade de Jesus. Somos chamados a ter mentes abertas, prontas para aceitar Jesus, a pensar como Ele e agir como Ele.

Nossas vidas hoje

Como podemos sequer começar a ter o mesmo pensamento ou atitude de Jesus? O Espírito Santo é o nosso guia. Ele vai nos ajudar ao orarmos, lermos a Palavra de Deus e refletirmos sobre os pensamentos, as palavras e as ações de Jesus.

Você já foi dormir com uma melodia na sua cabeça e acordou pela manhã cantando a mesma melodia para si mesma? Talvez a primeira imagem ou pensamento que vem à sua mente na parte da manhã refere-se a um programa de televisão que você assistiu na noite anterior. Isto ilustra o poder da mente. As informações e imagens alimentadas em nossas mentes permanecem lá. Elas talvez não venham à superfície de imediato, mas estão lá, e nos influenciam para o bem ou para o mal.



Somos confrontadas diariamente com o desafio de manter a nossa mente pura. Como fazemos isso? Como podemos ajudar nossos filhos e netos a desfrutarem e beneficiarem das maravilhas da tecnologia moderna e ao mesmo tempo evitarem os seus males? O Espírito Santo nos ajudará a alimentar a mente com tudo o que é bom. “Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas” (Filipenses 4:8).

Nossa nova mentalidade acontece através da transformação. “Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12:2).

Questões para discussão

1. Você acha que é possível ter a mesma mentalidade ou atitude de Jesus?
2. Como você procura refletir a mente de Jesus em sua vida diária?
3. O que precisa acontecer para que você e os membros do seu grupo de estudo bíblico, corpo ou centro reflitam melhor a mente de Cristo?

Vivendo como pessoas transformadas

Durante este mês, considere como sua mente é afetada pelo que você escolhe ouvir, ver e ler. Você precisa mudar seu material de leitura, programas de televisão, ou o uso da mídia social, ou mesmo as amizades que você mantém?

Comissária Dorita Wainwright do território do Reino Unido com a República da Irlanda (tendo servido no Quênia, Zimbábue e Zâmbia e como Secretária Zonal do Ministério Feminino da zona da Europa.)

Ao longo do meu ministério, tenho visto as vidas de homens, mulheres e crianças transformadas pelo poder de Deus. Em tudo o que eu penso, digo e faço, estou constantemente buscando refletir a mente de Jesus. Este é um trabalho em andamento com a ajuda do Espírito Santo.

Transformadas no nosso falar

Leitura bíblica – Efésios 4:29-31;Tiago 3:1-12

Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem...Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade.
(Efésios 4:29, 31)

O que a Bíblia diz

Todas nós já experimentamos o poder das palavras - momentos em que as palavras de alguém nos serviram de ajuda e momentos em que as palavras nos feriram. Nós também podemos recordar momentos em que Deus falou conosco, seja como uma voz mansa e delicada ou como uma força inequivocadamente poderosa.

A Bíblia contém belos diálogos entre Deus e as pessoas - entre o céu e a terra. Ele fala com Jó em meio a uma tempestade; Ele conversa cara a cara com Moisés e chama Samuel durante a noite para receber a resposta fiel, “Fala, pois o teu servo está ouvindo” (1 Samuel 3:10).

No Novo Testamento, vemos Jesus falando palavras a diferentes indivíduos que revelam quão intimamente Ele os conhecia e como Ele nos conhece. Ele fala palavras de instrução à mulher no poço (João, capítulo 4), palavras de perdão para a mulher apanhada em adultério (João 8) e palavras de revelação para Maria Madalena (Marcos 16).

Assim como essas pessoas, podemos reconhecer Sua voz porque pertencemos a Ele. Ele é o nosso Bom Pastor que diz: “As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem” (João 10:27). Como filhos de Deus e seguidores deste Bom Pastor, que possamos responder, viver e falar como pessoas dignas dessa identidade. Nossas bocas têm o potencial para realizar o bem e o mal e o desafio de domar a língua é um exercício diário.

Enquanto as nossas palavras têm o poder para proclamar que “Jesus é o Senhor” (Romanos 10:9), elas também podem negá-Lo repetidamente como Pedro fez. Podemos adorar a Deus e encorajar os outros ou podemos trazer destruição, causar dor e diminuir e pressionar outros. Tiago destaca este paradoxo quando ele diz: “Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não pode ser assim! Acaso podem sair água doce e água amarga da mesma fonte?” (Tiago 3: 10-11).

A palavra ‘torpe’ na leitura de hoje é mais literalmente traduzida como ‘podre’. Assim como comer algo que está podre corrompe e contamina nosso corpo físico, privando-nos de saúde, palavras podres causam a deterioração da nossa saúde espiritual.

Se as palavras que fluem dos nossos lábios estão podres, é uma indicação de que a fonte - o coração - está impuro. O que falamos é um reflexo do estado do nosso coração: “Pois a boca fala do que o coração está cheio” (Lucas 6:45). É por isso que o salmista escreve: “Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis a ti, Senhor...” (Salmo 19:14).

Nossas vidas hoje

Falando com Deus – Que realidade incrível que Deus fala conosco pessoalmente, e que, por sua vez, podemos falar com Ele! O desejo de Jó de ‘falar com o Todo-Poderoso’ (Jó 13:3) é um privilégio que



temos hoje através da oração. Que não venhamos a desperdiçar esta oportunidade concedida a nós, mas nos envolvamos na conversa diária com o Senhor. Assim como a mulher no poço, Jesus também nos diz que Ele é “...aquele que está falando com você.” (João 9:37).

Falando com outras pessoas – Tiago 3:9 afirma: “Com a língua bendizemos o Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus”. Palavras de incentivo, amor, perdão e direção podem transformar vidas, oferecendo esperança e dando vida nova a situações. Em contraste, reclamações, fofocas, mentiras e palavras ditas com raiva podem ecoar nas mentes e corações das pessoas por muito tempo depois que foram ditas. Não é difícil aceitar que “A língua tem o poder sobre a vida e sobre a morte” (Provérbios 18:21). Falemos, portanto, como pessoas que foram salvas, de acordo com as necessidades dos outros e exercendo a mesma compaixão e paciência que Jesus nos demonstra.

Falando conosco mesmas – Eu amo a idéia da Bíblia de que podemos falar para nós mesmas - a nossa própria alma - palavras de encorajamento e fé. Salmo 43:5 pergunta: “Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim? Ponha a sua esperança em Deus! Pois ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus”. Da mesma forma que podemos encorajar outros, podemos incentivar a nós mesmas. Em vez de falar palavras de julgamento, inadequação e falha aos nossos corações, meditemos sobre o quanto somos amadas, pois “O falar amável é árvore de vida, mas o falar enganoso esmaga o espírito” (Provérbios 15:4).

Questões para discussão

1. Quando foi que as palavras de alguém tiveram um impacto positivo na sua vida?
2. Como podemos aceitar o desafio para abençoar aqueles que nos amaldiçoam (Lucas 6:28)?
3. Existem situações em que é mais sensato ouvir do que falar?

Vivendo como pessoas transformadas

Que este mês possamos tomar uma decisão consciente de sermos transformadas em nosso falar e pedir a Deus para colocar um guarda sobre os nossos lábios. Esforcemo-nos em direção à característica da esposa de caráter nobre, do qual Provérbios 31:26 declara: “Fala com sabedoria e ensina com amor”.

Srta. Irini Pantelidou – do Comando da Itália e Grécia (tendo trabalhado na Zona das Américas e do Caribe do Quartel Internacional como Secretária Administrativa.)

Perceber o impacto que palavras de encorajamento têm nas pessoas tem sido uma transformação maravilhosa para mim; é um presente de grande valor sem custo algum.

Transformadas em nosso estilo de vida

Leitura bíblica – Romanos 12:1-2, Colossenses 3:9-14, Efésios 4:22-24, I Pedro 1:14-15

*Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.
(Romanos 12:2)*

O que a Bíblia diz

Quando Paulo escreveu aos Romanos, no capítulo 12, ele lhes exortou a terem uma mudança de estilo de vida. Na cultura romana a busca pelo prazer era normal, a fim de se sentir bem sobre si mesmo. Mas Paulo fala de serem transformados com a ajuda de Deus. Não para se conformarem a viverem sem Cristo, mas ele lhes encoraja a mudarem o seu estilo de vida - para serem transformados nos seus pensamentos, no seu falar, nas suas atitudes e comportamentos. Ele os exorta a serem transformados a um novo estilo de vida em Cristo.

Paulo não falou apenas aos Romanos sobre a transformação do seu estilo de vida, mas também aos Colossenses (3:9-14). Ele ensinou-lhes como deveriam se comportar pois agora viviam em Cristo. Eles não deveriam mais mentir para o outro nem praticar coisas que não estavam de acordo com a vontade de Deus. Não importava qual sua nacionalidade, agora que eles pertenciam a Cristo deveriam se comportar com a virtude que o próprio Deus tinha colocado neles.

Ele também falou aos Efésios (4:22-24) e disse que eles não deveriam assumir o estilo de vida de onde eles viviam. Eles não deveriam ser corruptos como eram antigamente, mas deveriam transformar a sua mente, tornando-se as novas criaturas que foram criados para ser, criados para a justiça e a santidade.

Através de Paulo, Deus nos exorta a mudar o nosso estilo de vida e ser completamente transformadas pela graça de Deus.

Em sua primeira carta (1:14-15), o apóstolo Pedro nos lembra que como filhos obedientes já não devemos estar de acordo com os maus desejos da nossa carne, mas devemos viver segundo a santa vocação de Deus.

Nossas vidas hoje

Mudar para melhor nem sempre é fácil, mas quando tomamos uma decisão de transformar as nossas vidas, podemos mudar nossos hábitos de acordo com o santo exemplo do nosso Salvador. Nosso Deus nos chama a mudar nossa velha maneira de vida. Mesmo que tenhamos sido fiéis desde a infância, nossas tendências humanas naturais ainda nos levam a ter um caráter, pensamentos e atitudes ímpias.

Deus nos chama a viver uma vida diferente, um estilo de vida que nos diferencia de um mundo que não O conhece e não tem interesse nEle. Como filhas obedientes, temos de transformar o nosso estilo de vida para que ela se torne um reflexo de Jesus Cristo. Ou seja, se dizemos que andamos com Ele e somos dEle, então devemos ser como Ele.



O Espírito Santo nos ajudará a transformar a nossa mente, o nosso discurso, as nossas ações e o nosso comportamento. Nosso estilo de vida deve dar glória e honra ao Pai.

O romancista inglês Charles Reade escreveu: “Semeie um pensamento e você colhe um ato. Semeie um ato e você colhe um hábito. Semeie um hábito e você colhe caráter. Semeie um caráter e você colherá um destino.”

Como filhas obedientes cheias do poder do Espírito Santo, podemos mudar nosso estilo de vida, pensamentos, ações, hábitos, caráter e destino. Mudar para melhor é possível com a ajuda do nosso Salvador e amigo Jesus.

Questões para discussão

1. De acordo com os versículos bíblicos neste estudo, por que é necessário que Deus transforme o nosso estilo de vida?
2. De acordo com a ilustração do oleiro em Jeremias 18:3-6 e Isaías 64:8, o que nosso Pai fará para nos transformar?
3. O que o Salmo 32:8 nos ensina sobre quando decidirmos ser obedientes e permitirmos que o Senhor transforme o nosso estilo de vida?

Vivendo como pessoas transformadas

Durante este próximo mês releia esses versos e pergunte::

- Deus, o que você quer que eu mude no meu estilo de vida?
- Com a Tua ajuda, Senhor, o que eu deveria mudar sobre os meus pensamentos, ações e hábitos?
- Preciso mudar meu estilo de vida e meu caráter?

Tenha a certeza de que com a ajuda de Deus, você pode mudar seu destino ao transformar seu estilo de vida.

Maior Agripina Gochez – QGI, do Território Norte da América Latina (tendo servido na Guatemala, Panamá, Colômbia, República Dominicana e Costa Rica)

Como oficial e como subsecretária para a Zona das Américas e Caribe, meu Senhor Jesus tem sido um amigo constante. Mesmo que eu não seja sempre constante no meu desejo de obedecer a Deus, o Espírito Santo é o meu guia e fala ao meu coração, transformando meus pensamentos, ações, hábitos, caráter e destino.

Transformadas em nosso amor

Leitura bíblica – Joao 13

“Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros...”
(v 35)

O que a Bíblia diz

Para entender o nosso versículo chave mais claramente precisamos refletir em todo o capítulo. Foi pouco antes do festival da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado o momento de Ele deixar este mundo e ir ao seu Pai. Não havia tempo a perder; então Jesus aproveitou a oportunidade para prever sua morte e comunicar verdades importantes. Ele lavou os pés dos discípulos e, quando Judas partiu, Jesus declarou: “Agora o Filho do Homem é glorificado e Deus é glorificado nele. Se Deus é glorificado nele, Deus também glorificará o Filho nele mesmo, e o glorificará em breve” (vv 31-32). Jesus explica que Ele glorificou seu Pai ao terminar a obra que o Pai lhe deu para fazer (João 17:4).

Ele se dirigiu a seus discípulos como filhos porque eles faziam parte da Sua família, tinham experimentado a Sua graça e estavam em um relacionamento com Ele. O novo comando de Jesus foi uma maneira de dar glória ao Pai, amando um ao outro. Jesus declarou: “Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros” (v 34). Jesus emitiu um comando para você e eu amarmos uns aos outros. Por que Jesus o chama de ‘um novo mandamento’, quando amar era um velho mandamento (Deuteronômio 6:5)?

O amor é mais do que uma característica de Deus - é Seu caráter. Em I João, capítulo 4, lemos: “Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus” (v 7). Quando você ama os outros você permite que Deus ame através de você. “Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é esta perfeição em nós” (v 12).

Jesus disse: “Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros” (João 13:34). Jesus nos mostrou o padrão de amor a seguir. Ele amava a todos e mostrou o Seu amor mesmo para aqueles que zombaram de Ele, desacreditaram-no e traíram -no - e Ele quer que façamos o mesmo. As palavras de Jesus encontradas em nosso verso chave confirmam que o amor é o verdadeiro marco do cristianismo.

Nossas vidas hoje

Na correria deste mundo nos esquecemos de seguir este comando e temos limitado este amor àqueles que nos amam. No entanto, este comando indica que precisamos amar a todos, não apenas aqueles que nos amam, porque, como cristãos, nós pertencemos à família de Deus – recebemos o Seu nome. Sabemos que não é fácil nos forçarmos a fazer algo, mas você já tentou forçar-se a sentir amor por alguém? É quase impossível, mas quando nós pertencemos a Deus, nós permanecemos nEle, e Seu amor flui automaticamente através de nós, estendendo a mão para os outros.

O amor é definido como uma forte afeição, desejo ou devoção. O amor não se trata apenas de sentimentos – mas de ação. Como discípulos de Jesus, nós O colocamos em primeiro lugar nas nossas vidas e seguimos Seus ensinamentos. Isso nos inspira a sermos como Ele e é então que o seu Espírito



Santo trabalha em nós e nos torna capazes de amar uns aos outros incondicionalmente. Este amor mostra aos outros que somos um seguidor de Jesus. Provamos nossa fé em Cristo, demonstrando amor uns aos outros.

Nós amamos porque nós somos Seus discípulos, mas, a fim de mostrar o amor, temos que estar conectados a Jesus e segui-Lo, sempre desejando ser como Ele. É Deus que nos permite compartilhar o Seu amor com os outros e glorificar o Seu nome. Estas palavras do general John Gowans nos encorajam:

*Ser como Cristo! Como Ele anseio ser,
Em pensamento e ação, eis minha petição;
Ser como Cristo! Como Ele sempre andar,
Por Seu Espírito, assim serei*

Questões para discussão

1. Como podemos desenvolver esse tipo de amor em nossas vidas?
2. Algo tem lhe impedido a seguir o comando de Jesus de amar o outro?
3. Quais passos voce irá tomar para seguir este comando?

Vivendo como pessoas transformadas

Deus vive dentro de nós. Ele quer que respondamos a Ele com sinceridade. Precisamos meditar em Sua Palavra e diariamente passar tempo em oração, pedindo para que Ele nos ajude a refletir o Seu amor aos outros. Devemos desejar ser como Jesus e pedir ao Espírito Santo para nos capacitar a amar uns aos outros e, em seguida, encorajar outros a obedecerem este mandamento

Capitã Summra Nemat – QGI, do Território do Paquistão

É o meu privilégio trabalhar como subsecretária para a Zona da Ásia. Ser transformada à Sua imagem é um trabalho constante em minha vida e vejo que este comando de amar o outro é o que Jesus requer de mim. O Espírito Santo permite que o amor de Deus flua através de mim, para outros, na minha vida diária.

Transformadas em nosso serviço

Leitura bíblica – Tiago 2:17

*Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta
(v 17)*

O que a Bíblia diz

O Novo Testamento é rico em textos bíblicos que destacam o tema da fé. Existem vários textos que descrevem explicitamente sobre ter fé e viver pela fé, até o ponto em que alguém pode facilmente pensar, “Tudo que eu preciso é fé”. No entanto, em sua epístola Tiago expressa que a fé vai de mãos dadas com obras e as duas estão interligadas. Ele escreve que a fé é inadequada, se não for acompanhada pela ação. Em suas cartas aos Gálatas (2:16) e aos Romanos (3:28), Paul dá a impressão de que a fé por si só é suficiente e, no entanto, da perspectiva de Tiago parece ser diferente. Será que Paulo e Tiago diferem na sua compreensão de fé? O contexto da compreensão de Paulo repousa dentro do ambiente judaico em que ser circuncidado e obedecer a lei era considerada boa o suficiente para ser salvo. Quando se comparam as leituras, você vai notar que o contexto de vida das pessoas a quem Paul e Tiago estavam apresentando seus ensinamentos eram totalmente diferente.

Paulo, então, tenta ensinar os romanos que a circuncisão ou, manter a lei, não era adequada para eles serem chamados de “pessoas salvas”, mas que precisavam ter a salvação pela fé. Tiago, por outro lado, estava escrevendo para corrigir o equívoco que somente a fé sem obras era adequada e que eles ainda poderiam viver de maneira que desagradasse a Deus. Ele também aborda o equívoco em torno do entendimento da doutrina da justificação pela fé, a partir do qual os outros acharam que as obras não eram mais importante. Tiago fala com eles sobre como os dois devem ser combinados para trazer a transformação. Tiago dá exemplos do Antigo Testamento sobre as ações de Abraão e de Raabe, cuja fé foi expressa em ação.

Nossas vidas hoje

A sociedade de hoje está à procura de cristãos transformados para servir o mundo. Não podemos afirmar que temos fé, se ela não for acompanhada pela ação. A fé vem em primeiro lugar e provoca uma mudança no que fazemos - nossas ações. Obras, de acordo com Tiago, são o amor e a obediência. Nossa aceitação de Jesus Cristo deve afetar todo o nosso ser. Os cristãos têm uma oportunidade para demonstrar o amor de Deus às pessoas necessitadas, e eu considero um privilégio ser capaz de testemunhar aos outros, vivendo aquilo que está dentro de mim. Os judeus achavam que ser circuncidados, manter a lei judaica, e ter fé era tudo o que um cristão precisava fazer. Se aproveitarmos a oportunidade de colocar a nossa fé em ação, teremos não só ameaçado o diabo, mas também nos tornaremos um testemunho vivo do trabalho e do amor contínuo de Jesus em nós. Não precisa ser algo grande - talvez uma visita ao hospital - mas a menos que a fé seja demonstrada pelas obras, ela se torna irrelevante.

Gálatas 5:6 cita: “Porque em Cristo Jesus nem circuncisão nem incircuncisão têm efeito algum, mas sim a fé que atua pelo amor”. Isso significa, portanto, que não há nada como a verdadeira fé sem obras. A fé permite que boas obras aconteçam. Em outras palavras, suas ações refletem o tipo de fé que existe dentro de você.



Em Efésios 2:10 lemos: “Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos”. Nós fazemos “obras” como um sinal do quanto amamos a Deus. Elas demonstram que somos salvas e nos desafiam a respeito de como melhor podemos mostrar o Seu amor aos outros.

Ilustração: Se o sal permanecer no saleiro não irá causar qualquer alteração no sabor da nossa comida. Em vez disso, tem de ser colocado sobre a comida para causar alguma alteração. Devemos agir de modo que façamos a diferença no mundo. A menos que tenhamos amor como um reflexo da nossa fé, então a nossa fé por si só não vai nos salvar. Nossas obras devem comunicar aquilo que temos dentro de nós. Devemos nos esforçar para servir como uma forma de mostrar a nossa fé.

Questões para discussão

1. Como podemos dizer se a nossa fé é verdadeira?
2. Usando suas próprias palavras, como você traduziria a frase ‘fé sem obras é morta’?
3. É possível ser um cristão de fé mas sem obras?

Vivendo como pessoas transformadas

Pause por um instante e pense como você pode ajudar alguém que diz ser cristão mas que não demonstra nenhuma evidência disso em sua vida.

Major Tracey Kasuso – Território do Zimbabué (tendo servido na África do Sul e no QGI)

Como capelã do QGI tive a oportunidade de falar sobre a minha vida transformada com as pessoas que entravam no prédio. Agora, como Secretária Territorial do Ministério Feminino em Zimbabué, tenho o privilégio de ver vidas transformadas por Jesus.

Transformadas em nosso sofrimento

Leitura bíblica – Romanos 8:17-28

Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória.
(v 17)

O que a Bíblia diz

Em Isaías 53:2-4 Jesus é retratado como o sofrimento personificado. Ele dá cara ao sofrimento. Por esta razão, durante séculos um crucifixo poderia ser encontrado nas enfermarias para indicar aos pacientes que eles não estavam sozinhos no seu sofrimento.

Ao longo de sua vida terrena Jesus experimentou o sofrimento por várias razões, incluindo:

- Rejeição do seu próprio povo - os crentes do seu tempo (Mateus 13:53-58)
- Falta de compreensão da sua família (Marcos 3:21)
- Sofrimento por causa da compaixão (João 11:33)
- Perseguição (João 5:16)
- Doenças e lesões (embora a Bíblia não mencione esses explicitamente, Jesus deve ter experimentado a doença e, como carpinteiro, podemos supor que, por vezes, Ele foi ferido.
Os evangelhos relatam os acontecimentos mais raros na vida de Jesus, e não os mais comuns).

Jesus compreende todos os diversos tipos de sofrimentos que a humanidade encontra. Não há nada que Ele não tenha provado de uma forma ou de outra. Jesus não só entende, mas também dá o exemplo (Isaías 53:7) e oferece conselhos (Mateus 5:39-42).

Nós vivemos num mundo caído - um mundo marcado pelo pecado (Romanos 3:11-18). Vivemos em um mundo que tem uma data de validade estampada nele - nós simplesmente não sabemos a data exata (Apocalipse 21:1). Como cristãos, não somos tirados deste mundo (João 17:15), mas como Jesus, que veio do céu à terra e viveu entre o povo, somos chamados a continuar a viver entre as pessoas deste mundo.

Nossas vidas hoje

Desde que Adão e Eva saíram do paraíso tem havido sofrimento na terra. Eclesiastes 1:9 diz: "...Não há nada novo debaixo do sol". Jesus aceitou de bom grado o sofrimento como parte da sua humanidade. Como seus seguidores, não devemos esperar para caminhar pela vida sem experimentar o sofrimento em momentos diferentes. Existem muitos tipos de sofrimento relativos a todas as partes das nossas vidas - corpo, mente, alma, emoções e espírito - e não há tal coisa como uma escala que mede o sofrimento de não tão ruim a pior. Devemos ter cuidado para não julgar nosso sofrimento com a de outras pessoas ou desvalorizar o seu sofrimento.

O mundo em que vivemos requer soluções imediatas. A expectativa de que o sofrimento será imediatamente resolvido é muito presente e pode influenciar o nosso pensamento. Às vezes não entendo porque as pessoas querem que o sofrimento termine. É por causa da pessoa (um membro da família?) que está passando por um momento de sofrimento? Ou é porque eles próprios não conseguem lidar com a situação? Identificar a natureza do nosso sofrimento é importante, pois influencia a nossa oração.



Uma resolução imediata é rara e por vezes, não é possível. Talvez temos que aprender de novo como ter o “poder para suportar”.

O tema do sofrimento não me é estranho. Passei grande parte do meu oficialato em instituições sociais, onde os feridos foram atendidos. Eu experimentei um tempo de escuridão em minha alma, mas posso testemunhar que o nosso Senhor é maior! Ele ganha a batalha (Isaías 31: 4-5).

Em tempos de sofrimento tem um versículo da Bíblia que tem me encorajado vez após vez. Romanos 8:28 declara: “Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito”. Este versículo não significa que como cristãos só vamos enfrentar coisas boas, mas que Deus pode transformar as coisas ruins na nossa vida (sofrimento) em algo bom para mim e para os outros, se permitirmos que Ele o faça – isso nem sempre é tão fácil como pode parecer à primeira vista. Dar “permissão” a Deus significa que Ele tem domínio em tudo relacionado ao sofrimento. Mas, isso não significa que o sofrimento será tirado, nem significa que o sofrimento deve ser usado para os nossos próprios fins, por exemplo, para chamar a atenção.

Embora não possamos evitar o sofrimento, não devemos procurá-lo ativamente. O sofrimento nos faz lembrar que a nossa vida na terra não é para sempre. Algo muito melhor, mais fantástico ainda está por vir.

Estou convencida de que a forma como os cristãos lidam com o sofrimento é um testemunho muito necessário para a nossa sociedade onde a aparência imaculada (incluindo a saúde mental, bem como física) é aplaudida.

Questões para discussão

1. Como você reage ao sofrimento?
2. Você pode dar exemplos de como o sofrimento foi ou pode ser transformado em algo bom?
3. Deixe que Jesus transforme o meu sofrimento em algo bom?

Vivendo como pessoas transformadas

Durante os tempos sombrios da sua vida eleve a Deus tudo o que você está enfrentando e permita que Ele transforme em algo bom. Deixe que Ele seja as asas debaixo dos seus pés e a garantia para a vitória que está por vir.

Major Heidrun Edwards – QGI, do Território da Alemanha, Lituânia e Polônia

Trabalhando como Subsecretária Assistente da Zona da Europa, eu não só obtenho um vislumbre da quantidade de sofrimento em todo o mundo (refugiados, desastres naturais, perseguições), mas eu também tenho a oportunidade de conhecer o que pode acontecer quando o poder transformador de Cristo é reivindicado e absorvido.

Transformadas pelos nossos atos de justiça social

Leitura bíblica: Provérbios 31:8-9

*Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige: pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus
(Miquéias 6:8)*

O que a Bíblia diz

Nosso versículo chave é muitas vezes considerado uma das declarações mais completas sobre o que Deus pede de nós na Bíblia. Nesta declaração Miquéias faz a simples pergunta, o que Deus exige de nós?

No início do capítulo 6, vemos que o povo de Israel ainda não havia chegado a compreender que a forma autêntica e verdadeira para vir diante do Senhor é através da conversão pessoal e não através de sacrifícios de sangue. Nos versículos 6 e 7 deste capítulo, lemos que os israelitas acreditavam que eles precisavam fazer sacrifícios materiais, a fim de desfrutar do prazer de Deus e de uma relação pessoal com Ele. Eles lutaram com a pergunta, sobre o que agradaria a Deus, e eles acreditaram que a resposta se encontrava nos seus sacrifícios materiais. No entanto, Miquéias salienta que mesmo que eles fizessem os sacrifícios mais extravagantes uma e outra vez, não estavam vivendo o resto das suas vidas da maneira que Deus queria e, portanto, seus sacrifícios tornaram-se inúteis. Eles tinham chegado a um lugar onde as aparências externas da religião tornaram-se mais importantes do que a sua relação real com Deus.

Embora Miquéias faça a pergunta: “O que Deus exige de nós?”, ele está ciente de que eles já sabem o que é esperado deles - está escrito na Palavra e tem sido apontado muitas vezes antes. No versículo 8 Miquéias lembra-lhes que o que Deus realmente deseja deles é uma mudança de coração, uma mudança de atitude e um coração voltado para Deus e para o próximo. Miquéias quer desesperadamente que eles entendam que um relacionamento com Deus é pessoal e envolve uma transformação do coração, e não sacrifícios materiais ou shows extravagantes.

Nossas vidas hoje

O que significa agir de forma justa? Significa demonstrar imparcialidade, honestidade e integridade em todas as nossas relações. Significa que fazemos o que é certo e justo e lutamos pelo que é certo em nome de terceiros. Devemos bravamente enfrentar as várias injustiças sofridas pelas pessoas ao redor do mundo e estarmos preparados para agir com justiça em nome delas. Como lemos em Provérbios 31:8-9: “Erga a voz em favor dos que não podem defender-se, seja o defensor de todos os desamparados. Erga a voz e julgue com justiça; defenda os direitos dos pobres e dos necessitados”.

O que significa amar a misericórdia? Uma definição de misericórdia é: “A compaixão ou perdão mostrado para com alguém a quem estaria dentro do seu poder punir ou causar danos” (*Dicionário Oxford*).

No mundo vemos diariamente homens, mulheres e crianças que estão sendo prejudicados por outros. Não é apenas importante agirmos em favor deles, mas que também oremos por misericórdia por aqueles que causam danos. Quantas vezes oramos pelos perpetradores? Por aqueles que vendem ou



compram mulheres e crianças, por aqueles que abusam ou infligem danos sobre as pessoas? É difícil mostrar misericórdia para com essas pessoas, mas se queremos ver a justiça de Deus acontecer neste mundo precisamos orar tanto por aqueles que estão sendo prejudicados tanto para aqueles que fazem o mal. Quando nos colocamos “na brecha” (Ezequiel 22:30) e mostramos misericórdia e oramos por misericórdia, vitória após vitória é garantida.

O que significa andar humildemente com o nosso Deus? Andar implica um movimento; isso significa que o seu relacionamento com Deus não está estagnado, mas crescendo e se desenvolvendo. Andar humildemente com Deus significa estar em submissão a Deus e estar disposto a ir onde Ele quer que você ande. Quando se trata de questões de justiça, significa andar com Deus em meio à oposição e à injustiça, mas ainda continuando a avançar no sentido da justiça porque você sabe que Ele está andando ao seu lado.

Isaías 41:10 diz: “Por isso não tema, pois estou com você; não tenha medo, pois sou o seu Deus. Eu o fortalecerei e o ajudarei; eu o segurarei com a minha mão direita vitoriosa”.

Questões para discussão

1. Você pode citar uma forma de injustiça que está sendo enfrentada por pessoas ao redor do mundo hoje? Quando você tiver feito isso, anote como você vai agir com justiça em nome delas.
2. Pensando nessa mesma forma de injustiça, como você vai mostrar misericórdia para os perpetradores?
3. Como você acha que agir com justiça e misericórdia pode transformar sua caminhada com Deus?

Vivendo como pessoas transformadas

Leia Provérbios 31:8-9 cada dia deste mês e peça para Deus lhe dar oportunidades nas quais você possa agir.

Capitã Sandra Pawar – Corpo de Southwark, Reino Unido, do Território Sul dos Estados Unidos

Questões de justiça social são importantes para mim. Eu tenho visto que a demonstração de justiça e misericórdia para com as pessoas têm trazido incrível transformação na minha caminhada com Jesus e mudado a forma como realizo meu ministério.

Transformadas em nossa jornada espiritual

Leitura bíblica – I João 1:7

*Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros,
e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.
(v 7)*

O que a Bíblia diz

Quer estejamos conscientes disso ou não, estamos numa jornada. Não é uma viagem de carro, mas se fosse, tudo o que precisaríamos saber sobre a operação e a manutenção do veículo encontraríamos no manual do proprietário. O manual para a nossa jornada espiritual é a Bíblia.

A Bíblia descreve dois tipos de vida e duas maneiras de viver. Ou você está *na carne* ou *no Espírito* (Romanos 8: 9) e caminha *segundo a carne*, ou *de acordo com o Espírito* (Gálatas 5:25). O incrédulo vive na carne e anda segundo a carne. O cristão anda no Espírito e, idealmente, caminha segundo o Espírito. Caminhar segundo a velha natureza da carne é anormal para um crente. É como uma borboleta que pensa e age como se ainda fosse uma lagarta.

Nós somos uma nova criatura a partir do dia em que aceitamos a Jesus como nosso Senhor e Salvador (2 Coríntios 5:17). O Espírito de Deus cria algo novo - Ele tira de nós o coração de pedra que se rebela contra Deus e coloca em nós um novo coração que confia em Deus e segue os Seus caminhos. Ezequiel 36:26-27 afirma: “Darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo em vocês... o meu Espírito em vocês e os levarei a agirem segundo os meus decretos e a obedecerem fielmente às minhas leis”.

Nossa vida espiritual amadurece ao andarmos pela jornada da vida. Procuramos seguir o exemplo de Jesus e formar o nosso caráter para sermos mais e mais como Ele em pensamento, palavra e ação. Espiritualmente, Jesus cresceu forte e no favor de Deus. Jesus olhou para Deus em perfeita obediência. Socialmente, Jesus cresceu em graça para com os homens. Ele foi amigável, amoroso, atencioso, prestativo, altruísta, puro, honesto e humilde. Outras famílias dentro de sua comunidade O acolheram.

Nossas vidas hoje

Assim como o alimento físico torna-se parte do nosso corpo físico, aquilo que alimentamos para a nossa jornada espiritual também se torna parte de quem somos (1 Coríntios 3:2).

Andar na escuridão é viver e agir contra Deus. Devemos lembrar que Jesus Se tornou carne e sangue e morreu para nos purificar dos nossos pecados. Ele nos comprou com o preço do Seu próprio sangue.

Antes eu vivia em pecado - sem saber onde a jornada da vida iria acabar - mas quando eu recebi a Cristo Ele me deu a verdadeira visão e um entendimento do que é o pecado. Agora eu sou uma filha de Deus. Seu Espírito me guia na jornada da vida.

Hoje em dia vemos como poucos filhos de Deus seguem o exemplo de Jesus, e, portanto, como poucos realmente crescem espiritualmente. Muitos seguem a multidão, ignorando o desafio de Jesus



de deixar tudo por Ele. Mas como filhos da luz, progredimos pela fé e aumentamos em conhecimento espiritual. Temos que caminhar na fé em Cristo, a Luz. Temos que caminhar na luz e na verdade do evangelho.

Temos que ter comunhão uns com os outros e com Deus. Sem ter comunhão com Deus, não podemos ter verdadeira comunhão cristã com o outro. “ Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado” (1 João 1:7).

Como podemos andar na luz? Andar na luz é o que fazemos quando os desejos produzidos pelo Espírito são mais fortes do que os desejos produzidos pela carne. Portanto, andar na luz é algo que o Espírito Santo nos permite fazer, produzindo em nós desejos fortes que se alinham com a vontade de Deus.

Questões para discussão

1. O que significa andar no Espírito?
2. Existem exemplos disso na Bíblia?
3. Como caminhamos na luz?

Vivendo como pessoas transformadas

O fruto do Espírito é visto em nossa vida quando andamos na luz. Nós aprendemos em Lucas 2:52 que Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça divina e humana. Como discípulos de Jesus, precisamos imitar a Cristo e crescer na graça e no conhecimento dEle em nossa jornada espiritual.

Que possamos aproveitar o tempo para perceber por nós mesmas como o Espírito está nos guiando através da produção em nós de anseios divinos. Os mandamentos de Deus tornam-se uma alegria, não um fardo.

Tenente-Coronel Eva Danso – QGI (tendo servido em Gana)

Em todas as minhas nomeações e atualmente como Coordenadora do Programa Internacional de Literatura, eu quero ser transformada na minha jornada espiritual com Jesus.

Transformadas em nosso testemunho

Leitura bíblica – Mateus 5:13-16

*Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras
e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus.
(v 16)*

O que a Bíblia diz

Nesta passagem Jesus descreve os papéis e as funções dos seus seguidores no mundo. O primeiro papel é de ser sal. Uma das funções do sal é de preservar. O seguidor de Jesus deve ajudar a evitar que o mundo se torne pior – com as nossas vidas sendo um exemplo para os outros que lutam entre a vida piedosa e mundana - vendo a possibilidade de superação da vida mundana ou imoral.

As pessoas gostam de saborear comida deliciosa e portanto outra função do sal é de dar sabor. Jesus fala sobre o sal em Marcos 9:50 e diz: “Tenham sal em vocês mesmos e vivam em paz uns com os outros”. Em Colossenses 4:6 Paulo usa o sal para lembrar seus leitores que a sua conversa deve ser “cheia de graça” e que deve trazer harmonia em nossos relacionamentos com os outros. Isso ecoa com o ensinamento de sermos pacificadores (Mateus 5:9).

O segundo papel do discípulo é de ser luz. Jesus diz explicitamente que a função da luz é ajudar as pessoas a louvar a Deus pelas boas obras de Seu povo.

Mateus usou estas duas ilustrações depois do ensinamento sobre a perseguição aos seguidores de Jesus. Naquele momento os discípulos estavam em circunstâncias difíceis, mas ao ensinar sobre ser sal e luz Jesus lembra-lhes como devem reagir à pressão. Eles deveriam manter a sua natureza divina, caso contrário, seriam como o sal que perde o seu sabor.

Nossas vidas hoje

Estas duas ilustrações apresentam um dilema aos cristãos de hoje – ser invisível e visível. Stephen Dray descreve a natureza básica do sal como a adição de sabor e o se tornar invisível (*Descobrimo o Evangelho de Mateus*). A invisibilidade não é devido à vergonha sobre a nossa identidade – algumas pessoas gostariam de esconder a sua identidade cristã por causa da pressão de outros. Também não é devido ao medo da exposição, especialmente quando olhamos ao redor da situação internacional hoje. Essas duas razões, obviamente, não glorificam a Deus como Jesus espera.

A invisibilidade significa que as nossas boas ações devem direcionar a atenção das pessoas para Deus, não para nós mesmas. As pessoas podem, em primeiro lugar ver o nosso testemunho, mas mais tarde virem a compreender os motivos por trás do que fazemos. O foco da sua atenção, em seguida, muda.

Por outro lado, a luz torna as coisas visíveis. Quando seguramos uma lâmpada, somos visíveis para os outros. No entanto, se olharmos para uma fonte de luz, como o sol, não podemos ver os arredores claramente. Em certa medida, nós também somos invisíveis. Quando somos luz para o mundo, não estamos apenas atraindo as pessoas para nós mas ajudando-as a verem claramente o que está acontecendo no mundo. Quando realizamos a nossa responsabilidade social, iluminamos o mundo para revelar a injustiça, exploração, discriminação e outros tipos de fraquezas humanas que levam aos problemas do mundo.



Quer sejamos visíveis ou invisíveis, Jesus nos confia com a responsabilidade de testemunharmos Deus no mundo. Quando enfrentamos todos os tipos de pressão ou situações desfavoráveis, a nossa resposta será mostrar aos outros como Deus é. Nossa resposta pode não estar de acordo com os padrões do mundo, mas isso prova ao mundo que existem alternativas para as pessoas que querem mudança. E essa mudança vem do poder de Deus.

Questões para discussão

1. Quais problemas existem na sua comunidade que você acha que são injustos e precisam ser corrigidos?
2. Existe algo que lhe impede de testemunhar a respeito de Deus em público?
3. Como podemos testemunhar de Deus às pessoas que nos ferem?

Vivendo como pessoas transformadas

Durante este mes, ore pelos seus 'inimigos' todos os dias.

Major Sara Tam – QGI (tendo servido em Hong Kong e Formosa)

Atualmente sou Sub-Secretaria Assistente da Zona do Sul Pacífico e Leste da Ásia no QGI. É um desafio constante testemunhar de Deus em meio à vida agitada do escritório, mas experimento do Seu poder transformador nas minhas devocionais diárias.

Transformadas em nossa união

Leitura bíblica – João 17:22-23

Dei-lhes a glória que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um: eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste.
(v 22-23)

O que a Bíblia diz

Antes de Jesus orar ao Pai, houve uma conversa profunda com os seus discípulos como registrado em João capítulo 16. Jesus estava tentando explicar que Ele iria morrer e ressuscitar. “Em pouco tempo” (v16) Ele estaria deixando-os para ir ao Pai, e logo eles não O veriam mais. Isso fez com que os discípulos ficassem curiosos e perguntaram: “O que ele quer dizer com *um pouco*?” (João 16:18). Nós lemos nos versos de abertura de João capítulo 17: “Depois de dizer isso Jesus olhou para o céu e orou”. Ao olharmos para o conteúdo da sua oração para todos os crentes, nos surpreendemos com o desejo apaixonado de Jesus para que todos os crentes sejam trazidos à plena unidade (v 22-23), como ele e o Pai estão unidos. Ele afirmou que tinha dado aos crentes a glória que o Pai lhe havia dado - que eles estão unidos nesta glória. Jesus declara, como Ele e o Pai são um, os discípulos e os crentes também são unidos. De forma definitiva, Jesus deseja ver a unidade dos crentes testemunharem do amor rico e sustentador de Deus que unifica o Pai, o Filho e àqueles que crêem nele (v 24).

Certamente Jesus sabia a necessidade de os cristãos serem unidos, tão logo os discípulos seriam dispersos porque temiam seus inimigos. Jesus já tinha avisado aos discípulos que haveria perseguição e que os judeus e as autoridades iriam rejeitar os cristãos. Portanto, podemos entender como a unidade é importante entre os cristãos. Como representado na Trindade, a unidade é uma característica de Deus. Assim, os crentes são chamados à unidade.

Nossas vidas hoje

A oração de Jesus é monumental, impressionante, poderosa e toca os nossos corações. Ainda mais, o Seu amor é tão grande que Ele mesmo orou por nós - os crentes - para sermos unidos para que a Sua glória seja revelada. Jesus sabia da necessidade do cristão de viver em unidade e comunhão depois de ser salvo. Isso nos lembra da primeira igreja em Jerusalém, que regularmente se reunia em comunhão unida, louvando a Deus e compartilhando recursos com todas as pessoas (Atos 2:41-47).

A passagem nos faz lembrar de uma lição importante para a vida, onde crer e ser salvo não são suficientes para testemunhar da nossa salvação, a menos que sejam reais em nossas ações diárias e na forma como aceitamos uns aos outros. Como podemos testemunhar sobre o amor de Deus para este mundo quebrado, a menos que permitamos que este amor nos una, apesar das nossas diferenças?

Esta é a mensagem que o nosso mundo e as igrejas precisam ouvir e colocar em ação. No meio da competição, do secularismo individualista e do ódio, somos chamados a demonstrar o maravilhoso amor de Deus que é poderoso o suficiente para unir pessoas. Quando o povo de Deus está unido, está espiritualmente mais forte, mais rico e sustentado em todas as situações. A presença de Deus é uma realidade quando os crentes estão unidos!



Sou testemunha da rica experiência de participar do Colégio Internacional para Oficiais. Foi um privilégio fazer parte de uma maravilhosa comunhão com oficiais de vários países. As diferenças de cultura, língua, cor e recursos não nos impediram de desfrutar de companheirismo. Posso testemunhar de que é o amor de Cristo que nos une. Quando reconhecemos que servimos ao mesmo Deus e de bom grado aceitamos uns aos outros, estamos unidos em Cristo. Eu acredito que isso era o que Jesus ansiava em seus discípulos e todos os crentes – serem um em espírito e mente, e unidos pelo amor de Deus através de Cristo (Filipenses 2:1-7). Certamente, a uniao não é fácil de colocar em prática. No entanto, a humildade e colocar os interesses dos outros acima do nosso próprio são essenciais, a fim de estarmos unidos em Cristo.

Questões para discussão

1. Quais são os obstáculos para a unidade dos crentes ou da Igreja?
2. De que forma você pode incentivar a unidade no seu contexto local?
3. Você está preparada para trazer transformação que impactaria outras pessoas para ter uma comunhão unificada em Cristo?

Vivendo como pessoas transformadas

Oremos pela direção e o poder do Espírito Santo para trazer a transformação e a unidade entre os crentes, para que a comunhão se torne mais forte e mais rica. Você talvez queira orar comigo: 'Senhor, oro para que comece em mim'.

Major Widiawati Tampai – QGI, do Território da Indonésia

Estou convencida de que a unidade é fundamental para todos os crentes e que só pode ser vivenciada através do amor de Cristo e no poder do Espírito Santo.

Índice

1. *Transformadas à imagem de Deus* Comissária Silvia Cox
2. *Transformadas em nosso coração* Comissária Rosalie Peddle
3. *Transformadas em nossa mente* Comissária Dorita Wainwright
4. *Transformadas em nosso falar* Srta. Irini Pantelidou
5. *Transformadas em nosso estilo de vida* Major Agripina Gochez
6. *Transformadas em nosso amor* Capitã Summra Nemat
7. *Transformadas em nosso serviço* Major Tracey Kasuso
8. *Transformadas em nosso sofrimento* Major Heidrun Edwards
9. *Transformadas pelos nossos atos de justiça social* Capitã Sandra Pawar
10. *Transformadas em nossa jornada espiritual* Tenente-coronel Eva Danso
11. *Transformadas em nosso testemunho* Major Sara Tam
12. *Transformadas em nossa união* Major Widiawati Tampai





Transformadas
à imagem de Deus
MINISTÉRIO FEMININO 2017